



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 4708/**MAP** – 30 Junho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º. 1226/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 3761 de 29 do corrente, do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro
dos Assuntos Parlamentares

c/c – Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a Secretária
de Estado dos Transportes

N/Refª 3761/2009
Lisboa, 29 de Junho de 2009

Assunto: **Pergunta n.º 1226/X/4.^a – AC dos Senhores Deputados Jorge Machado e Agostinho Lopes (PCP) – Problemas de Segurança nos Portos**

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na sequência de informação prestada pela Senhora Secretária de Estado dos Transportes, de dar nota do seguinte:

A actividade da pesca é tutelada pelo Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, existindo ainda a Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, cinco Direcções Regionais de Agricultura e Pescas e ainda a Docapesca – Portos e Lotas, S.A., tendo esta última a seu cargo a prestação de serviços da primeira venda de pescado em regime de exclusividade, no continente.

A Docapesca, S.A., tem a sua sede, em Lisboa, onde funcionam os serviços centrais e 14 delegações, que abrangem 20 lotas principais e 50 postos de vendagem em pequenas comunidades piscatórias.

O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, através do IPTM, I.P., é responsável sobretudo pelas infra-estruturas dos portos de pesca (que incluem, à presente data, os portos de pesca de Peniche, Nazaré, Ericeira, Portinho de São Martinho do Porto, Póvoa do Varzim, Vila do Conde e do Algarve).

As actividades de busca e salvamento são da responsabilidade do Ministério da Defesa Nacional.

O trabalho dos diferentes Ministérios está naturalmente coordenado entre si.

No entanto, apenas podemos responder pelos acidentes de trabalho que dizem respeito a trabalhadores do IPTM, I.P., cujo organismo se encontra sob a tutela do Ministério das



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Obras Públicas, Transportes e Comunicações, já que acidentes de trabalho de pescadores não são seguidos, como se explicou por este Ministério.

Desconhece-se assim o acidente a que os Senhores Deputados se referem.

1. Nos últimos quatro anos registaram-se dois acidentes de trabalho, envolvendo trabalhadores do IPTM, I.P.:
 - a. 2006 – Porto da Figueira da Foz (até final de 2008 na esfera do IPTM, I.P., actualmente na esfera da Administração Portuária da Figueira da Foz, S.A.), ocorreu acidente envolvendo um indivíduo que prestava serviço de vigia e amarração em embarcação atracada na ponte-cais de estacionamento, tendo falecido por queda na água, em circunstâncias não concretamente apuradas. O acidente foi acompanhado pela Autoridade Marítima Local.
 - b. 2007 – Porto de Peniche – atropelamento com um empilhador de movimentação de pescado, na zona vedada do cais de descarga, do qual resultou uma vítima mortal (refira-se que o cais é zona de acesso restrito e que a vítima era estranha ao serviço e não estava autorizada para estar naquele local). Na sequência do acidente, foi levantado um processo pela Polícia Marítima, encontrando-se o mesmo no Ministério Público.
2. O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações apenas investiga os acidentes de trabalho que ocorram na sua área tutelada.
3. Têm sido inúmeros os investimentos em segurança que o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e o IPTM, I.P., têm vindo a efectuar, quer ao nível da melhoria das infra-estruturas portuárias, como sejam novas pontes-cais, novas escadas, novos sistemas de amarração, novos sistemas de iluminação e controle de acessos, quer ao nível da melhoria da segurança nos acessos aos portos, nomeadamente através de reforço e alargamento de molhes de protecção, dragagens e da sinalização. Ao nível da busca e salvamento destaca-se o fortíssimo investimento feito ao longo dos dois últimos anos no sistema VTS – *Vessel Traffic System*, que em conjunto com o sistema GMDSS – *Global Maritime Distress Safety System* permite melhorar em muito o tempo de resposta e eficiência de eventuais missões de busca e salvamento ao longo da costa Portuguesa, contribuindo de forma decisiva para a segurança de todos os que, como os pescadores, trabalham no mar.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Guilherme Dray